

Título

Biogeografia e Conservação de *Manihot* Müll. (Euphorbiaceae) no estado da Bahia

Resumo

tt

Trabalhos

Título

Biogeografia e Conservação de *Manihot* Müll. (Euphorbiaceae) no estado da Bahia

Autor(es)

MARCOS LEMOS ANDRADE OLIVEIRA
MÁRCIO LACERDA LOPES MARTINS
PAULO CEZAR LEMOS DE CARVALHO
Carlos Alberto da Silva Ledo
THAMYRES CARDOSO DA SILVEIRA
ZALMAR SANTANA GONÇALVES

Resumo

Espécies silvestres de *Manihot* são pouco estudadas. A mandioca (*Manihot esculenta* Cranz) está entre as dez principais culturas do mundo e é a principal fonte de amido para cerca de 500 milhões pessoas. Apesar da importância das espécies silvestres de *Manihot* como reservatório genético de características úteis ao melhoramento desta cultura estudos sobre sua sistemática, ecologia e conservação são escassos. Com o objetivos de determinar a distribuição e o estado de conservação das espécies de *Manihot* ocorrentes no estado da Bahia foram feitas expedições para coleta de espécies de *Manihot* entre janeiro de 2010 e junho de 2011, durante as quais foram obtidos dados sobre o tamanho das populações de cada espécie, seu estado de conservação, coordenadas geográficas e material para herborização. Foram consultadas coleções de importantes herbários brasileiros para ampliação de sua distribuição geográfica e comparação temporal. A identificação das espécies seguiu Rogers e Appan (1973) mas as circunscrições de *M. dichotoma* e *M. carthaginensis* estão de acordo com Allem (2001). Seguiu-se as categorias e critérios da International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN 2001) e Gärdenfors et al. (2001) para definição do grau de ameaça global e regional, respectivamente, a que cada espécie está submetida. Foram registradas 20 espécies de *Manihot* para a Bahia, destas, oito são restritas (40%) e seis são endêmicas (30%) a apenas um município do estado (Tabela 1). Oito espécies foram registradas pela primeira vez no estado, três em vegetação de

cerrado nos limites oeste do estado, divisa com Goiás (*M. anomala* Pohl, *M. gracilis* Pohl e *M. pentaphylla* Pohl); cinco são novos táxons que estão sendo descritos. O ecossistema com maior número de espécies foi a Caatinga, com nove, sendo quatro endêmicas e duas restritas. O cerrado apresenta sete espécies, o campo rupestre quatro e a mata atlântica duas. As espécies identificadas são predominantemente arbustivas (nove), com sete arbóreas, quatro subarbustivas e apenas duas volúveis ou escandentes. Das quatro espécies endêmicas registradas, três são novas, todas em áreas de Caatinga. As espécies endêmicas encontradas no estado da Bahia, são endêmicas também globalmente, pois não há registro de ocorrência em outra parte do mundo. Sua população reduzida e sua distribuição pontual por uma área que não excede os 100km² as inclui dentro da categoria Criticamente em Perigo. Nenhuma destas espécies está incluída na Lista Oficial das Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, publicada em 2008, o que demonstra a importância do desenvolvimento de trabalhos com esse teor para a conservação de espécies silvestres.

Palavras-Chaves

- 1 - recursos genéticos
- 2 - manihot
- 3 - germoplasma